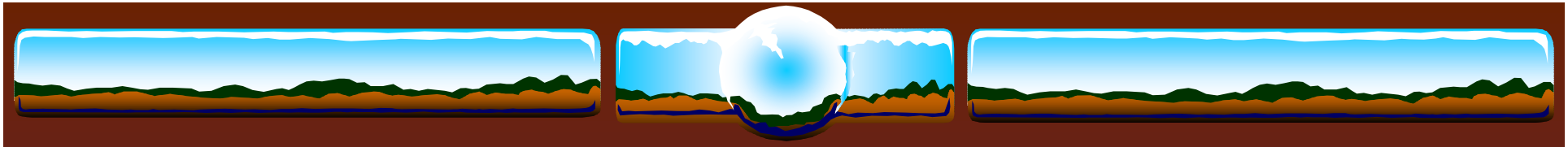
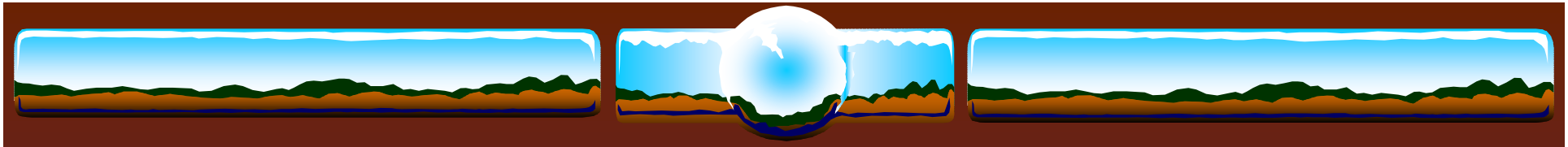
PENSAMENTO MÁGICO
E
PSIQUIATRIA



“Meu assento é em Caer-Siddi,
Onde ninguém sofre com a idade ou doença...
Circundada por três círculos de fogo.
Aos limites da cidade chegam as cheias da maré,
Uma farta fonte jorra diante dela,
Cujo líquido é mais doce do que o vinho.”

Taliesin, séc. VI



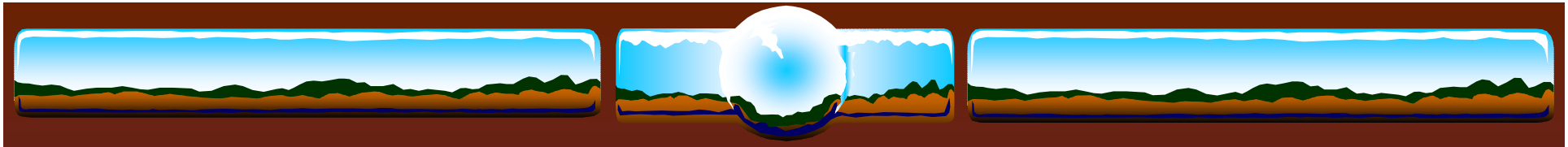
Feche seus olhos e prepare-se para uma jornada a uma época mais antiga, quando a sabedoria das terras era conhecida pelos sábios.

Você se vê de pé, diante de uma pequena choupana com telhado de palha e uma cortina de pele como porta.
Por toda volta estende-se uma paisagem de colinas arredondadas, entrecortadas por rios e bosques. Como se você fosse aguardado, a cortina é afastada e, à sua frente, surge um homem que parece tão antigo quanto o próprio mundo. Por mais encurvado e enrugado que ele esteja, seus olhos ainda são alertas e aguçados, cheios de inteligência.

A Druid in His Judicial Habit.

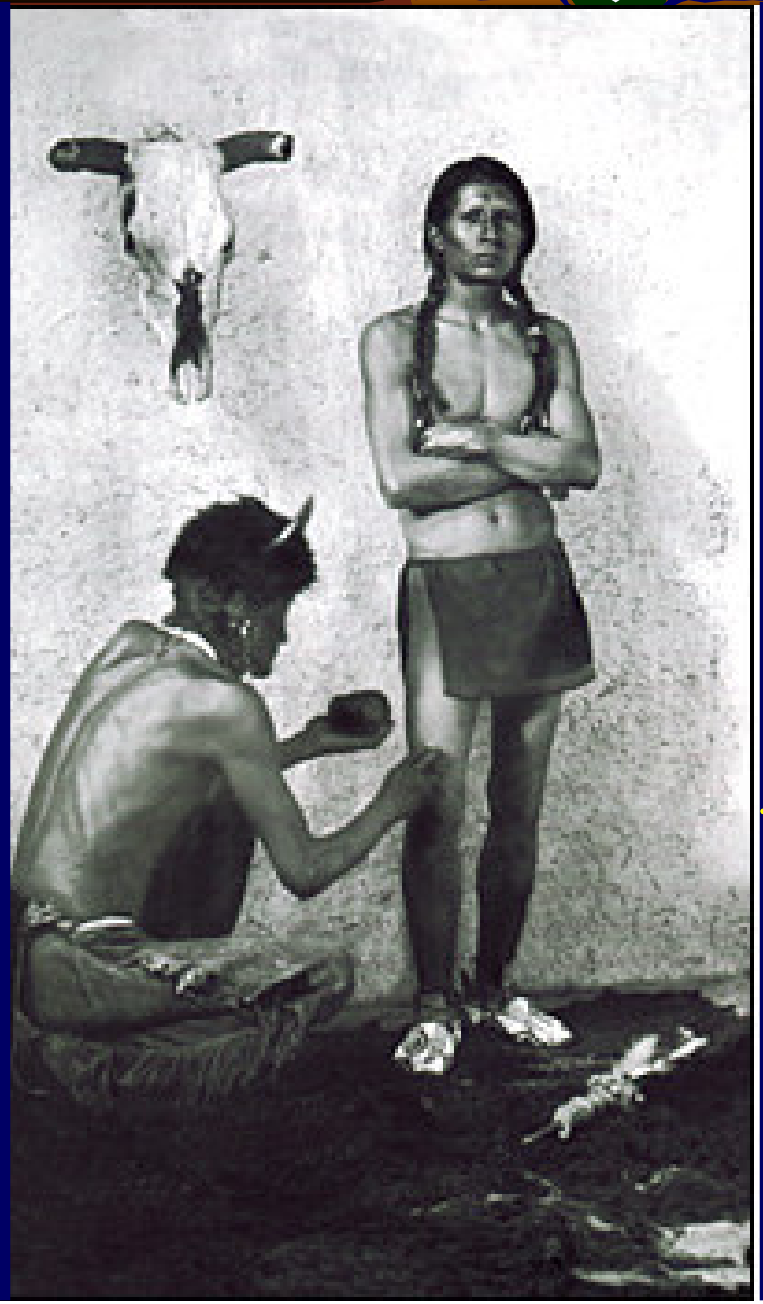
Todos os que nasceram sobre o solo desta terra são hoje nativos, e devem aprender a viver em harmonia e equilíbrio.

S.Cahill



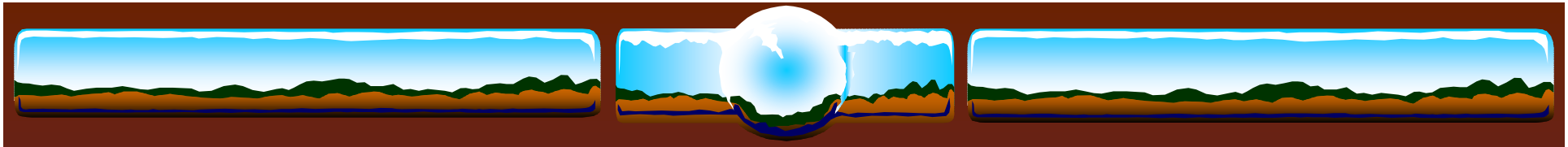
“Xamã” – origem tungusc (saman), vem da região das Montanhas Altai – Sibéria – significando “queimar, atear fogo”, “aquele que está agitado, movido, erguido”.

Alguém que através do transe e do êxtase, ingressa em outros estados diferentes daqueles que costuma viver, retornando com novidades das quais toda a humanidade (representada pela tribo) se beneficia.



Honro ao deus Que em minha cabeça incutiu Tanto a alma quanto a razão;
Que, para me proteger, Concedeu-me sete sentidos
Do Fogo e da Terra, da Água e do Ar...

Taliesin



A partir do estado febril em que trabalha parte de um lugar obscuro, “entre-mundos”, para ter percepções, sabedoria e consciência.

“Técnica arcaica de êxtase” – raiz indo-europeia (M. Eliade)

Forma de compreender o papel do indivíduo na criação e de nela encontrar o papel ativo a ser desempenhado. Formas de encontrar e interagir com as dimensões do Sagrado.

A Escada do Xamã (os 12 passos básicos)

1. A primeira percepção: o despertar da consciência xamânica
2. Oposição: as dificuldades encontradas no início da jornada
3. Morte: o primeiro rito de passagem
4. Despertar: a descoberta do potencial individual
5. Encontro: o primeiro contato com a realidade interior
6. Jornada: ingresso e exploração no Outro Mundo
7. Totens: descoberta e aprendizado com os animais totêmicos e de poder

A Escada do Xamã

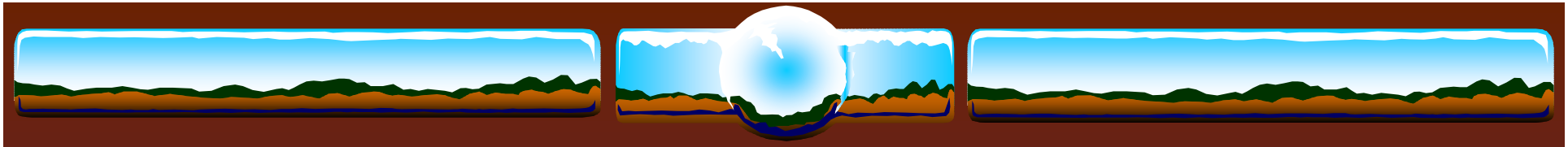
8. O xamã interior: o encontro com o guia e mentor espiritual

9. Mundo espiritual: aprendendo a mover-se livremente no reino dos espíritos

10. Aceitação: segundo rito de passagem e início do trabalho externo

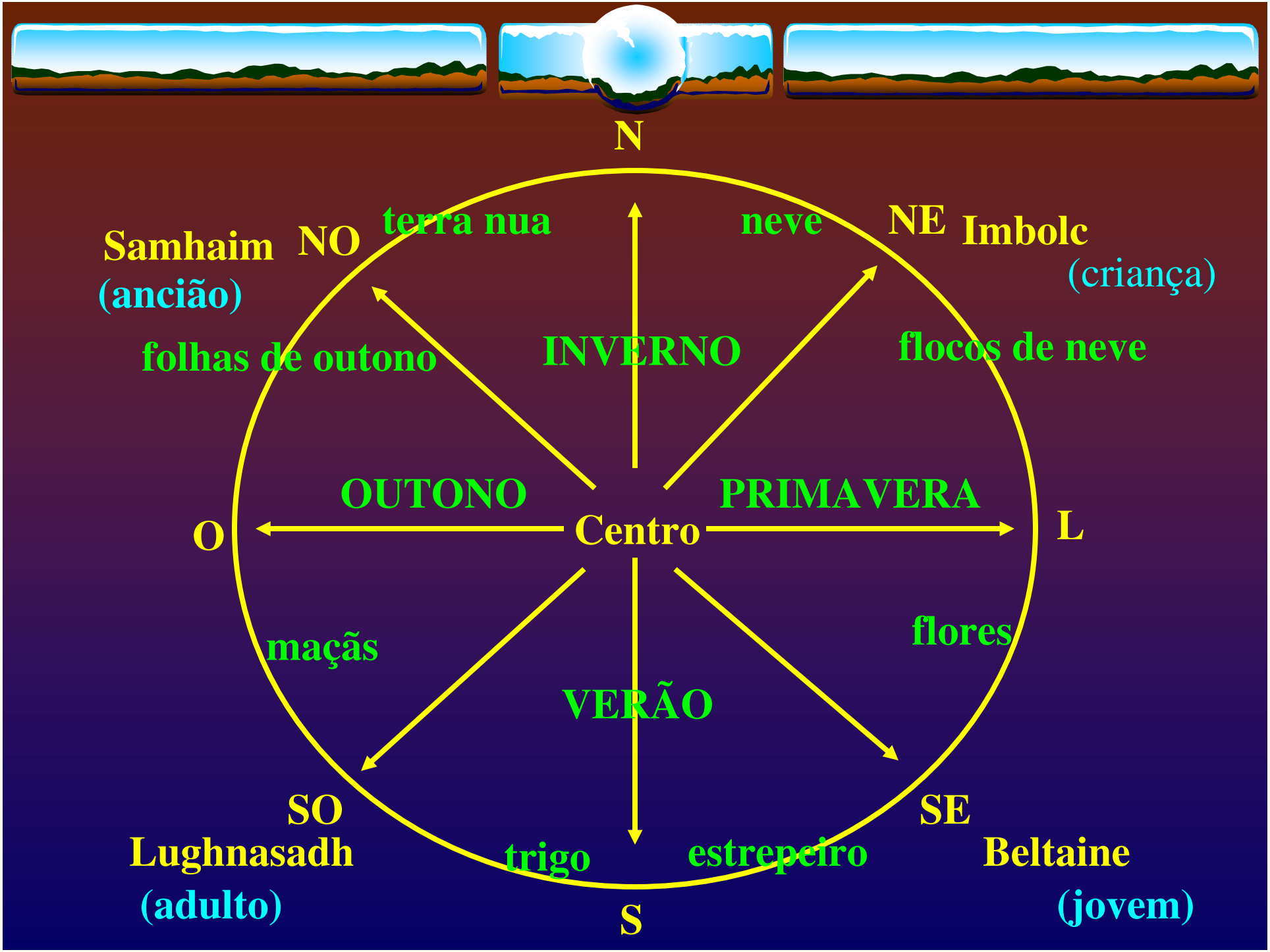
11. Visão: a habilidade de enxergar os reinos interiores e prever eventos futuros

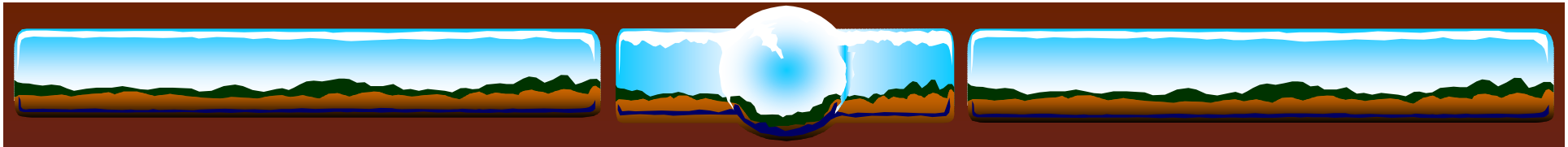
12. A segunda percepção: a integração do trabalho interior com a vida exterior



Os princípios da consciência xamânica

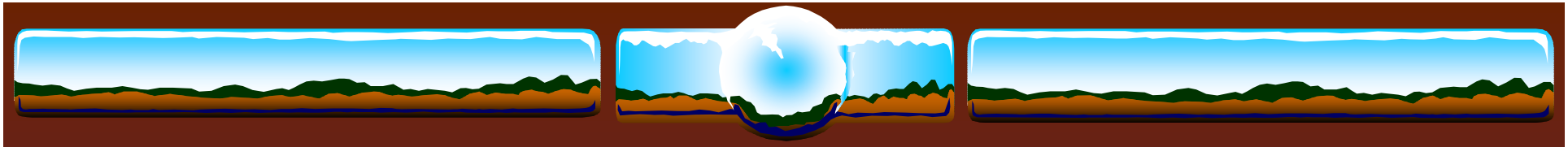
1. Descoberta da relação com todas as coisas: animais, vegetais e minerais
2. Consciência da forma e das dimensões do Universo
3. Conhecimento dos estados alternativos de consciência, estabelecimento de contato com animais totêmicos e de poder
4. Contato com o mentor xamânico interior
5. Habilidade de viajar aos reinos do Outro Mundo para o encontro com os deuses


N
NO
terra nua
neve
NE
Imbolc
(criança)
Samhaim
(ancião)
folhas de outono
INVERNO
flocos de neve
OUTONO
PRIMAVERA
O
Centro
L
maçãs
flores
VERÃO
SO
SE
Lughnasadh
(adulto)
trigo
estrepeiro
Beltaine
(jovem)
S



Cada festival do calendário céltico reverencia um aspecto diferente da terra e da mudança de estações. São quatro os festivais do fogo mais importantes:

Samhain	1o. de novembro	poder da escuridão preparação para o inverno
Imbolc	1o. de fevereiro	poder do sol crescendo deusa tripla: donzela,mãe,velha poços de água – poder de cura
Beltane	1o. de maio	início do verão união macho-fêmea festa da primavera
Lughnasadh	1o. de agosto	início da colheita festival de caça



Cada festival é marcado por um solstício ou equinócio:

Yule	21. de dezembro	solstício de inverno celbração da luz
Ostara	20. de março	equinócio de primavera acasalamento – filho solar fertilidade - ovo
Coamhain	21 de junho	solstício de verão plantas e árvores no auge entre plantio e colheita
Herfest	23 de setembro	equinócio de outono colheita

A CURA

" A Terra – assim dizem os xamãs – possui uma estrutura conectada em sua essência àquela do corpo humano. Como nós, ela respira – o ar. Como nós, ela possui um batimento cardíaco – o flamejante magma. Como nós, ela possui um sistema ósseo -as montanhas. Como nós ela possui uma musculatura – as colinas e florestas. Ela possui glândulas como nós – sua riqueza mineral. E possui uma consciência, seus próprios pensamentos, da qual nós próprios somos somente um aspecto.

Shamanic Healing – Marie-Lu Lorier

A TEIA
DA
CRIAÇÃO
ventos
estrelas
planetas
fogo
Clã
rios
mares
pedras
Outras
raças
CENTRO
árvores
amigos
aves
famílias
humanas
Deuses
Tótens
peixes
animais

A CURA

Somos um com o resto da Criação.

A imagem da Teia, onde todas as coisas são interligadas entre si. Sair é difícil mas voltar não.

O xamã busca curar a alma mais do que o corpo, embora possa operar sobre ambos. A maioria das curas se dá a partir de um transe extático através do qual ele viaja pelos mundos interiores e assim, as cerimônias de cura funcionam a partir do princípio de que todas as coisas estão interconectadas.

Quando se toca a pintura, mais do que mera representação, traz-se o Outro Mundo para o nosso.

A CURA

Incubação dos Sonhos: o doente dormia na caverna especial e incubava um sonho no qual recebia a visita do Deus da cura ou aprendia algum tipo de auto-cura.

EARLY MEDICINE

Concepção de que um mal físico era reflexo do problema espiritual. Assim, o sonho de incubação trabalha com a idéia do paciente descobrir seu desequilíbrio da alma a partir do estudo e interpretação do sonho.

A CABANA DO SUOR

Faz-se um buraco para abrigar a fogueira e perto, para cada uma das direções cardeais faz-se um altar. Do outro lado constrói-se, com salgueiro ou aveleira, quatro entradas uma para cada direção:

1. Uma para Leste, representa o Ar, torna-a lugar de aprendizado e Comunicação com a Criação;
2. Uma para o Sul, representa o Fogo, torna-a lugar de expressão das Emoções, recebendo-se orientação e pondo-se buscar o próprio destino;
3. Uma para o Oeste, representa a Água, torna-a lugar de Cura, física e espiritual;
4. Uma para o Norte, representa a Terra, torna-a um lugar de Morte e Renascimento, podendo-se abrir mão do passado e abraçar o futuro.

A CURA

O Resgate da Alma – ligado ao tema de “perda da alma”.

As Chaves da Adivinhação – ouvir e escutar a voz dos deuses.

Base da compreensão do que é prever o futuro

“Por pura intuição ,e sem nenhuma analogia, interpretavam um evento natural como um alerta para problemas futuros.
Experiências semelhantes ou recorrentes levavam à atribuição de presságios a um determinado evento.”

MÉTODOS DIVINATÓRIOS

Teinm Laida – música flamejante do canto.

Dichetal do Chennaib – aquisição de uma sabedoria ancestral através do contato físico. (Cajado)

Imbas Forosna – "iluminação". Privação total de luz por todo um período.

Neladoracht – "observação das nuvens"

Ogahm – alfabeto de 20 letras com cinco posteriormente acrescentadas. Significados para cada uma bem como disposições diferentes ao redor da roda (A janela de Fionn)

OGAM

Alfabeto céltico usado pelos druídas nas adivinhações, mágicas, comunicações secretas e inscrições. Originário da Bretanha em 2200 a.C.

A palavra escrita era poderosa sendo raridade e não norma.
Cada letra representava uma árvore, um pássaro, uma cor, uma profissão. Da mesma forma, tinham um valor numerológico.

Um para o instinto,
Dois para o sentimento,
Três para a fala,
Quatro para o paladar,
Cinco para a visão,
Seis para a audição,
Sete para o olfato.

Taliesin